

MANEJO DE FAC SERVIÇO DE SH.

NOTAS

É aventureiro entrar a manejear algo como a mente, sem saber o que está a fazer. Todos os casos e todos os praticantes do campo da mente se concentraram num aspeto da existência e dedicaram-se a observar a existência só por aquele prisma. Logo não admira que pouco tenha sido descoberto, e muito menos aplicado. O conhecimento da mente significa liberdade para a vida e seres deste universo. Por isso, quem busca a escravização também está a favor da ignorância sobre a mente. Há dois modos de tornar as pessoas ignorantes:

1. Negar toda e qualquer informação.
2. Dados falsos substitutos. Este é um modo mais fácil e eficaz. Adicione a isto o facto de que:
3. Toda a gente está atolada nos seus próprios dados favoritos, e eis uma boa armadilha.

O modo de superar a ignorância é encontrar a mecânica precisa que se aplica a todas as mentes, porque isto virá a ser uma verdade mais ampla que supera todos os dados secundários nos quais as pessoas estão fixadas. Uma falsa transmissão da verdade básica, pondo de parte fragmentos dela, poderia novamente fazer uma escravidão, porque divergiria bastante da ampla verdade geralmente reconhecida, e degeneraria em opinião e dados fixos. Esta é a dificuldade com que a Cientologia teve que lidar durante anos. A solução é resultados, porque uma vez que a tecnologia esteja a produzir resultados não há argumentos. Assim, o concurso não foi para alcançar certas verdades. Nós tivemos durante anos. O concurso foi mais para a funcionalidade, de forma a podermos obter uma aplicação dessas verdades, de forma a conseguir uma rápida libertação de atenção dos “dados favoritos” e de forma a haver uma demonstração que, pelo uso da verdade, fosse atingida uma maior liberdade.

A razão por que você não consegue que um PC veja que pode obter uma libertação de atenção em virtude da aplicação de verdades gerais, é os seus dados favoritos, as ideias fixas. Ele considera que quaisquer outras verdades têm que concordar com esta ideia favorita, para serem verdades. Ele está seguro de que todos os “cavalos dormem em camas”. Este não é só o seu dado fixo; são todos os seus dados. Quaisquer dados que não contribuam para eles, ele descartará. Para uma pessoa com um Fac. de serviço, a sua ideia de verdade é algo que se ajuste à sua ideia fixa.

Uma pessoa pode ter a sua atenção fixada a uma extensão variável. Assim, uma pessoa cuja atenção não está totalmente fixada, pode obter vagos benefícios ao estudar Cientologia. Na medida em que a atenção de uma pessoa está fixada, ela não é capaz de explorar o perímetro das suas ideias e por isso não pode ver uma verdade maior. Assim, ela é mais apanhada do que quem que está menos fixo. Quanto maior a fixação mais perto da psicose. A psicose é o estado no qual o indivíduo só tem ideias fixas. O grau de escravização é o grau em que o indivíduo está fixo na ideia fixa.

Se tentar comunicar um dado a alguém com uma ideia muito fixa, o dado será recebido como falso, a menos que você indique a ideia fixa. Se você comunicar uma ideia que se ajuste à ideia fixa, ela será aceite como verdadeira. Pode ser que qualquer outro dado que comunique seja então tomado como verdadeiro. Mas estes dados não serão inspecionados.

Um dado falso é pior do que nenhum dado, no que respeita a ser apanhado. É como pôr um sinal a apontar para um precipício dizendo: “a liberdade é para ali”. A pessoa só pode ser fixada numa falsidade, nunca numa verdade. A verdade é um mecanismo todo-libertador. Se a liberdade não é obtida, a verdade em questão deve estar em certa medida limitada, ou na conceção, ou na receção, ou

na aplicação. Por isso, qualquer coisa com que você esteja preocupado tem que ter uma falsidade conectada. Há sempre uma mentira ligada a qualquer coisa com que você tenha dificuldades.

Uma sessão vai bem se, e só se, você obtém ação de TA. A descoberta de que o ganho de caso do PC pode ser medido diretamente por ação do TA parece simples, mas é o maior avanço da tecnologia nos últimos cinquenta mil anos, uma vez que retira o julgamento do melhoramento do reino da opinião e da possível inabilidade de observar, da parte do auditor ou do PC.

Todas as confusões e massas devem estar lá porque estão pendentes, no que respeita a observação, e não farão as-is por causa de um dado estável. Um dado estável impede a observação do ambiente ou destas massas, e por isso acumula massas. O que está errado com uma mente é que um dado estável é um substituto da observação. Uma pessoa:

1. Deixou de inspecionar.
2. Abdicou de viver.
3. Deixou tudo partir-se em pedaços.
4. Escolheu um dado estável em vez de o inspecionar.
5. Obteve uma acumulação de massa e confusão.

Quando você abala o dado estável desmontando algumas das suas ramificações, a confusão pode começar a fluir.

A quantidade de TA determina se sim ou não o PC teve uma sessão boa, não importa o que o PC diga. Não há opinião sobre isto. Bom TA significa que o PC se sentirá bem. TA mau quer dizer quase invariavelmente que o PC não se sentirá bem.

“Um dado estável é mantido pela confusão que é suposto confrontar e não o faz”. Em vez de remediar a confusão, como era devido e uma inspeção teria feito, acumula mais confusão. Como uma represa, quanto mais confusão é suposto conter, mais confusão se abate sobre ele e assim, mais confusão acumula à sua volta, como rodar um garfo numa tigela de caramelo. A ciência moderna e outras tecnologias mentais pegaram no dado estável segundo o qual o Homem é um animal e a mente é um cérebro. A ideia de que o Homem é massa é um dado estável duma confusão persistentemente dramatizado. Tente falar de fluxos presos ao cientista moderno e ele pensará que você está a dar-lhe uma conferência sobre sangue e as causas da trombose coronária. Eles não podem ser ensinados até você os mandar inspecionar alguns dos pensamentos que tiveram sobre cérebros. A ciência moderna tem como dado estável “Homem igual a cérebro”.

O que é que você pode fazer por alguém que está totalmente atado e fixo, ao ponto de ser um dado estável? Poderia pegar num dado de enorme magnitude e apontar uma arma a essa pessoa e dizer: “Acredita, ou dispara!” Isso substitui a inspeção por um dado-forçado. Em última instância falha, porque é só outro dado estável com uma confusão associada. É por isso que o Q.I. normalmente se deteriora com anos de instrução, uma vez que a “educação moderna” está normalmente só a amontoar cada vez mais dados estáveis por inspecionar. Você teria toda uma nova área de educação se dissesse: “Dá uma olhada sobre estes dados e separa deles o que é verdadeiro”. Você deveria mandar o estudante inspecionar os dados e achar o que é certo ou errado sobre isso.

Isto tem uma utilidade limitada na medida em que toda a gente tem a sua própria ideia fixa segundo a qual diferencia o certo do errado. Outra maneira de abordar isto seria libertar as pessoas das ideias de forma a aumentar o seu perímetro de inspeção, para assim poderem inspecionar os dados que se encontram perante eles. Você condu-los com uma ação disciplinada, o que os leva à sua ideia fixa. Quando eles a localizam e dispõem dela, ficam livres para inspecionar e subir a níveis mais altos de verdade.

Por isso é importante encontrar a ideia fixa central do PC o mais cedo possível, libertando-o para que inspecione a coisa mais amplamente. Você liberta um ser libertando-o, não tornando-o mais sábio. A exteriorização, e até o estado de OT, dependem de obter mais liberdade, e não mais sabedoria, porque com a liberdade a sabedoria será atingível e, de qualquer maneira, terá lugar. Concentrando-se na sabedoria, estamos muito sujeitos a cair na ideia do dado estável implantado. Libertar a atenção conduz a libertar o ser, uma vez que tudo o que pode apanhar um ser é a sua atenção. Um theta só pode apanhar-se a si próprio por:

1. Não estar disposto a confrontar coisas que não são interessantes para ele.
2. Não estar disposto a retirar de situações nas quais ele perdeu interesse.
3. Não estar disposto a retirar e partir, mas mesmo assim, ser de alguma maneira responsável pelo lugar onde esteve.

Várias combinações do acima citado levaram o indivíduo a apanhar-se a si próprio deixando algum postulado inanimado no seu lugar para confrontar confusões em vez dele. Por exemplo: “eu tenho uma mente inconsciente que faz tudo isso”. A mente inconsciente é aquela totalidade de dados estáveis que estão a esconder aquela totalidade de confusão de que o indivíduo já não está consciente, mas que ainda está a fazer.

Assim, quando está à procura do Fac. de serviço do PC, você estará à procura daquilo em que a atenção dele está mais fixa em PT. Objetos de fetiche são apenas coisas de algum modo associadas ao Fac. de serviço de uma pessoa. Qualquer primo do Fac. de serviço que encontre dará TA, uma vez que a confusão pode fluir. O Fac. de serviço é o último par de RIs, formado por cima do último postulado do GPM (truncado). Tem muitos elos e “primos” os quais você poderá apanhar primeiro. É realmente impossível encontrar o par exato de itens como Fac. de serviço. O PC tem que saber que eles fazem parte daquele GPM antes de os reconhecer. Eles devem ser vistos como parte do banco, antes de serem reconhecíveis pelo PC. Têm que ser relacionados com a última meta e com os últimos dois RIs. Você precisa destes três dados adicionais. Não encontrará o Fac. de serviço, mas de qualquer maneira tenta, porque é aí onde encontrará o último verdadeiro GPM. São esses dois RIs do topo que têm o PC tão restimulado, que PT fica restimulativo e o TA não se move. Assim você não tem outro remédio senão encontrar a meta de PT do PC.

Tendo encontrado a meta, encontra o oppterm do topo do seu GPM perguntando: “Quem ou o que seria a mais recente ideia formada, relativa a esta meta de ‘apanhar peixe-gato’?” Faça uma lista de tamanho razoável. Liste para limpar a agulha e nulificar a um item com leitura. Faça prepcheck disso depois do PC ter cognitado por algum tempo. Então você poderá vê-lo dar uma RR. A dificuldade de encontrar as metas dos PCs foi sempre conseguir que elas dessem RR. Você pode fazer toda esta operação só com tiques e sem RRs, até fazer prepcheck do oppterm de topo.

Eis como fazer:

1. Encontre o que você espera ser o Fac. de serviço dele. Isto dá-lhe TA bastante, por isso alguma carga sai. Fure e cate à volta até saber que tem ali algo que obterá boa ação de TA, ou em “certo/errado”, ou em prepcheck, ou nalguma outra coisa. Não faça nada com isso. Não é o Fac. de serviço real. Isto mantém o tom e moral do PC em cima, em virtude de lhe tirar fora algum TA, ou da promessa de lho tirar.
2. Comece à procura do GPM. Se as coisas se atolam enquanto procura a sua meta, você ainda pode correr o item de (1) por algum tempo e dar-lhe algum TA.
3. Isto poderia continuar por um par de sessões, até obter uma meta que dá tiques e que continua a dar, “tique!”, que lê como uma verdadeira meta, provavelmente da banda passada. Não é provável que seja a meta de PT.

Assim:

4. Use a meta-oposta para chegar a PT. Assim você contrapõe a meta, faz o mesmo cheque nela, depois contrapõe aquela meta e obtém uma outra. Veja se cada nova meta encontrada é sem dúvida uma verdadeira meta. Veja se ela é a meta de PT. O PC ficará muito interessado no que você encontrar, desde que sejam as verdadeiras metas dele. Continue a fazer isto até finalmente alcançar a sua meta de PT.

5. Quando você alcança a sua meta de PT e a contrapõe, a lista não vai a parte nenhuma.

Cada vez mais TA continua a desenvolver. O PC não quebrará o ARC, porque você está a listar os seus postulados futuros e a aliviar a meta de PT. Pelos fenómenos acima sabe que tem a meta de PT.

6. Você confere isto; obtenha a certeza de que é a meta de PT.

7. Liste para o oppterm do topo que pode ou não estar já contraposto. Você poderia descobrir onde o PC está no GPM perguntando-lhe se já começou a contrapor a meta. Liste até agulha limpa e nulifique.

Não tenha dois RRs na lista, etc. Não fique demasiado preocupado com realmente ser ou não o oppterm do topo. O oppterm do topo dará muito provavelmente muita ação da agulha. Quando bate no oppterm do topo, a agulha fica louca.

8. Depois de dar ao PC o seu item, você fica quieto e deixa-o cognitar.

9. Ponha dentro os grandes-ruds-médios no item, até onde puder.

10. Chame o item; você verá provavelmente uma RR. Isso é um modo rápido, deslizante, de meter o PC no atual verdadeiro GPM, começando com a R3SC. Quando está no passo de encontrar metas, confira quaisquer metas que o PC possa ter mencionado antes, que então foram vistas a disparar.

Tendo encontrado a meta de PT, você está pronto a desmontar o banco. Esse primeiro RI responde por toda a restimulação de PT. A razão por que nós não podemos encontrar metas em PCs, é a sobrecarga do terminal e terminal de oposição do topo, acumulando todos os escombros de PT e mascarando o GPM do topo, ou qualquer GPM, sobre essa matéria. Por causa desta ação mascarada, nós tivemos que encontrar metas com tiques, em vez de RRs. Quando os RIs do topo e a sua massa acumulada desaparecem, você está pronto para rodar o banco para baixo e de novo para cima. O PC obtém TA, TA, TA: Agora ele tem um novo problema: Nós estamos num novo GPM e podemos obtê-lo da mesma maneira.

fim